



## CONTEÚDOS/CONHECIMENTOS QUE PERMEIAM A REFLEXÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO INICIAL DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Karim Francini Herlen<sup>1</sup>  
Roque Ismael da Costa Güllich<sup>2</sup>

**Resumo:** A presente pesquisa analisa o uso dos Diários Formativos (DF) na formação inicial de (futuros) professores de ciências e biologia. Os DF são utilizados como estratégia pedagógica que impulsiona os professores a analisar sua própria prática e formação envolta às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Após realizar a leitura de 12 DF de participantes do Programa de Educação Tutorial (PET), projeto PETCiências, de uma universidade pública, selecionamos conhecimentos refletidos mostrando 14 diferentes conteúdos de reflexão. As subcategorias foram divididas em metodologia de ensino (24:105) em que para o professor adequar-se a uma, precisa levar em consideração o objetivo de ensino. A autorreflexão (18:105) mostra que o uso do DF faz com que o professor em formação desenvolva o “ser professor” por meio da reflexão. A pesquisa (9:105) está presente, pois no PET busca-se que os professores desenvolvam o processo educacional por meio da pesquisa. Para pensarmos em aprendizagem é crucial que o ensino de ciências (9:105) apareça durante o desenvolvimento do professor, pois é a centralidade do conhecimento de sua formação. Quando a educação (8:105) entra em pauta são tematizados assuntos gerais que envolvem currículos, teorias e políticas. A experimentação (7:105) em sala de aula facilita os processos de ensino e de aprendizagem nas Ciências. Já o cinema (6:105) como metodologia de ensino amplia a criticidade e a relação escola – vida real. A formação inicial (6:105) e o papel da formação (5:105) estão conectadas nas reflexões sobre o constituir-se professor, para preparar o (futuro) professor para a vida profissional (comunicação, mediação e inclusão). O pensamento crítico (5:105) foi tematizado visando o diálogo dentro da sala de aula, promovendo autonomia e criticidade. Já o currículo (2:105) é capaz de conduzir os processos de forma mais autônoma e participativa com olhar crítico para a BNCC. O uso DF (2:105) foi apontada como promotor de reflexões acerca da própria prática desenvolvendo um olhar mais crítico sobre si mesmo e sua perspectiva metodológica. Assim, os autores dos DF defendem que a educação ambiental (2:105) se faz necessária nas escolas pois a mesma está estritamente ligada com a Ciência. Por fim, o ensino remoto (2:105), parece motivar a dispersão dos alunos e falta de atenção, além disso, é o responsável pela educação na Pandemia de Covid-19. Após a análise dos resultados obtidos compreendemos que o uso do DF é importante para a formação inicial dos

---

<sup>1</sup> Licencianda em Ciências Biológicas, Bolsista MEC - FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, contato: [karimfrancini15@gmail.com](mailto:karimfrancini15@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação nas Ciências, Tutor e Bolsista MEC - FNDE PETCiências, UFFS, *campus* Cerro Largo, orientador, contato: [bioroque.girua@gmail.com](mailto:bioroque.girua@gmail.com)



professores de ciências, pois ele é capaz de proporcionar um olhar mais reflexivo e crítico visando as práticas pedagógicas e o processo formativo. O DF também é uma estratégia para diversas situações que o professor possa vir a encontrar ao longo de sua caminhada profissional.

**Palavras-chave:** Investigação-Ação, Educação Tutorial, Reflexão crítica, Ensino de Ciências, Ensino de Biologia

**Categoria:** Ensino.